



Unicruz realiza videoconferência com o artista plástico Saint Clair Cemin

Na noite desta quarta-feira (09), a Universidade de Cruz Alta promoveu uma conexão audiovisual com o artista plástico cruz-altense Saint Clair Cemin, atividade que fez parte da Semana Municipal da Cultura. O Salão Nobre da Instituição ficou lotado de docentes e acadêmicos dos cursos que integram o Centro de Ciências Humanas e Comunicação (CCHC), além de professores e alunos de escolas públicas de Cruz Alta, que prestigiaram a videoconferência. Através da internet, o escultor, que atualmente trabalha e reside em Nova Iorque, relatou o seu ponto de vista sobre a cultura brasileira. “As manifestações artísticas do Brasil são continuações das europeias. O que difere são as influências indígenas e africanas, que trazem traços distintos das originadas no continente europeu”.



Comissão Organizadora da videoconferência integram Mesa de Honra juntamente com a Reitora da Universidade

Durante o evento, também foi realizada a mostra das oficinas “Olhares sobre a obra de Saint Clair Cemin”, das escolas Carlos Gomes e Maria Bandarra Westphalen. Os trabalhos integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade. Inspirados em uma das obras mais conhecidas do artista, a “Supercuia”, os alunos reproduziram o símbolo da cultura gaúcha através de desenhos e esculturas em argila. “Foi muito importante essa participação da Unicruz na escola, apresentando o artista Saint Clair para os alunos e inspirando na criação da arte”, conta a diretora da Escola Carlos Gomes, Lucia Souza. Segundo a coordenadora do Núcleo de Conexões Artístico-Culturais (Nucart) e professora do CCHC da Universidade, Maria Aparecida Camargo, “quando as obras foram levadas às escolas, a ideia era que os estudantes se tornassem protagonistas da arte; é o que estamos conferindo hoje”.



Parceria entre Unicruz e turmas do ensino fundamental revela jovens talentos

Saint Clair nasceu em 1951 no município de Cruz Alta, onde morou até os 17 anos. Filho de agricultores, dedicou-se a estudar desenho na Escola de Belas Artes em Paris, na França. Adepto do surrealismo, especializou-se em criar esculturas em metal, cobre, madeira, ferro, entre outros materiais maciços. O artista é o único cruz-altense a ser homenageado na Bienal do Mercosul, o que aconteceu em sua quarta edição. Atualmente, ele exerce trabalhos em grandes centros mundiais, como Paris, Nova Iorque e Pequim, onde possui atelier. Saint Clair possui dezenas de obras expostas em museus europeus, asiáticos e americanos. A videoconferência será exibida na íntegra na Unicruz TV.



Estudantes que participaram da oficina assistem videoconferência